

Mensagem Um

**Um esboço vital da revelação divina
nos livros de Êxodo, Levítico e Números
quanto à economia de Deus
com o Seu povo escolhido e redimido**

Leitura bíblica: Nm 9:15-23; Êx 33:14; Lc 24:25-27; 44-49;
1Co 10:6, 11; Rm 15:4; 1Tm 1:3-4, 18; 6:3

- I. Podemos usar quatro *slogans* para resumir alguns aspectos cruciais deste esboço vital:**
- A. O povo escolhido e redimido de Deus é comprado, redimido e salvo da escravidão da queda.
 - B. O povo escolhido e redimido de Deus está desfrutando Cristo, recebendo revelação e sendo edificado no Deus Triúno.
 - C. O povo escolhido e redimido de Deus é formado como um exército sacerdotal para lutar por Deus e andar com Ele.
 - D. O povo escolhido e redimido de Deus é possuído por Deus a fim de possuir o Cristo todo-inclusivo como a boa terra.
- II. Esses quatro *slogans* se aplicam aos santos do Antigo e do Novo Testamento, porque o Novo Testamento está oculto no Antigo Testamento e o Antigo Testamento é manifestado no Novo Testamento – Lc 24:25-27; 44-49:**
- A. Os santos foram escolhidos, redimidos e salvos da escravidão da queda; os santos foram salvos da usurpação do mundo e da escravidão de Satanás.
 - B. Tendo sido salvo, estamos agora desfrutando Cristo; assim como os filhos de Israel no monte Sinai, também recebemos a revelação divina e estamos sendo edificados com o Deus Triúno processado, ou seja, com o Filho como a corporificação do Pai e com o Espírito como o Filho tornado real.
 - C. Além disso, estamos sendo formados como um exército sacerdotal, que luta por Deus e caminha com Ele.
 - D. Por fim, temos sido preparados por Deus de todas as maneiras para possuir o Cristo todo-inclusivo como a boa terra.
- III. A palavra *economia* não é usada nos livros do Antigo Testamento, mas a tipologia nestes livros (como Êxodo, Levítico e Números) desvenda a economia de Deus:**
- A. A economia de Deus é Sua administração familiar para cumprir o Seu plano com vistas ao cumprimento do desejo do Seu coração; esse desejo é ter um povo não somente criado por Ele, mas também regenerado, santificado, transformado e conformado à imagem de Cristo como a corporificação do Deus Triúno processado; por fim, esse povo será introduzido na glória, na expressão coletiva do Deus Triúno – 1Tm 1:3-4, 18; 6:3; cf. 1Co 4:17; 2Tm 1:6-9; 4:7.
 - B. No Antigo Testamento, temos uma figura da economia de Deus; no Novo Testamento, temos um falar claro sobre a economia de Deus.
 - C. A história dos filhos de Israel no Antigo Testamento é um tipo da história dos crentes neotestamentários no Novo Testamento – 1Co 10:6, 11; Rm 15:4.

IV. O povo escolhido e redimido de Deus precisa receber a revelação divina sobre o próprio Deus e Sua economia para serem treinados e edificados como o testemunho de Deus; em Gênesis, o povo de Deus foi escolhido e em Êxodo eles receberam a revelação divina a respeito de Deus e a Sua habitação:

- A. O povo escolhido de Deus recebeu a revelação divina após participar da salvação inicial de Deus realizada na páscoa – Êx 12; 1Co 5:7-8.
- B. Deus tirou o povo do Egito e o levou para o monte de Deus, o monte Sinai, e ali deu-lhe uma revelação plena Dele próprio e da Sua habitação; podemos dizer que essa revelação continha o “projeto” para a edificação da habitação de Deus.
- C. A revelação divina se deu por meio do desfrute das provisões divinas provadas no suprimento do maná celestial e da água viva fluindo da rocha fendida – Êx 16:1 – 17:7; 1Co 10:3-4.
- D. A revelação divina também se deu pela experiência de ser um exército que participava da luta de Deus contra Seus inimigos, assim como da luta contra os egípcios e os amalequitas – Êx 14; 17:9-16; Gl 5:16-17; cf. 1Pe 2:11.
- E. Por fim, em Êxodo 19, o povo escolhido e redimido de Deus chegou ao monte de Deus; quando Deus enviou Moisés para resgatar os filhos de Israel das mãos de Faraó, Deus disse a Moisés que, após tirar o povo do Egito, eles serviriam o Senhor sobre esse monte (Êx 3:12) e, em Êxodo 19, essa palavra foi cumprida:
 - 1. No monte Sinai, o povo de Deus recebeu a revelação acerca do próprio Deus a fim de que fosse separado para o Deus santo como Seu povo santificado.
 - 2. A lei é um retrato de Deus, a revelação do próprio Deus; a lei revela que Deus é um Deus de amor, luz, santidade e justiça – Êx 20–24:
 - a. Porque a lei é uma figura de Deus, ela era chamada de testemunho de Deus (Êx 25:16, 21; 31:18), a arca na qual a lei foi colocada era chamada de arca do testemunho (25:22) e o tabernáculo era chamado de tabernáculo do testemunho (38:21).
 - b. Nos Salmos, a lei é muitas vezes mencionada como o testemunho (Sl 19:7; 25:10; 119:2); esse testemunho era um retrato, uma figura, de Deus.
 - c. O povo de Deus recebeu a revelação acerca do próprio Deus a fim de ser separado para o Deus santo como Seu povo santificado; uma ênfase específica é dada a essa questão no livro de Levítico – Lv 11:44.
 - 3. Cristo é a realidade da lei como o testemunho de Deus; o testemunho de Deus significa Cristo, a corporificação de Deus (Cl 2:9), como o retrato vivo do que Deus é (Sl 119:2, 9, 11, 4-15, 133):
 - a. A realidade de guardar a lei é viver Deus e expressá-Lo.
 - b. Esse viver, um viver na economia eterna de Deus, é o viver de um homem-Deus, uma vida de continuamente negar o ego e ser crucificado para viver Cristo, que é o testemunho de Deus, mediante o suprimento abundante do Espírito de Jesus Cristo para expressão ampliada e expandida de Deus – Mt 16:24; Gl 2:20; Fp 1:19-21a; Rm 8:4.
- F. Além de receber a revelação divina a respeito do próprio Deus, os filhos de Israel receberam a revelação divina acerca da economia de Deus a fim de serem edificados juntos com Deus em Sua Trindade Divina como Sua habitação na terra para o Seu testemunho – Êx 25 – 40:

1. O fato de o povo de Deus ser edificado com Ele é indicado pelos materiais que foram usados para a edificação do tabernáculo:
 - a. As tábuas do tabernáculo eram feitas de madeira de acácia revestida de ouro; as tábuas de madeira de acácia são um tipo do povo de Deus e o ouro revestindo as tábuas é um tipo da Pessoa divina – Êx 26:15-30.
 - b. Assim, as tábuas de madeira de acácia revestidas de ouro significam o povo de Deus sendo edificado com Deus para ser Sua habitação; com isso, vemos que não somente o povo de Deus é o material para edificação da Sua habitação, mas também o próprio Deus é o material para edificação.
 2. No tabernáculo, podemos ver uma figura da Trindade Divina:
 - a. A arca, a mesa dos pães da Presença e o altar do incenso significam Cristo, o Filho.
 - b. O Pai é representado pelo ouro, pois em tipologia o ouro significa a natureza divina de Deus.
 - c. O Espírito é representado pelo azeite nas sete lâmpadas no candelabro; se as lâmpadas não tivessem azeite, elas seriam inúteis e não haveria nenhuma luz no tabernáculo.
 - d. Também, o candelabro, que é uma entidade única, representa o Deus Triúno:
 - (1) O Pai é significado pelo ouro, a forma significa o Filho e as lâmpadas e o azeite significam o Espírito.
 - (2) Essa é uma revelação do povo de Deus ser edificado com o Deus Triúno a fim de ser a Sua habitação na terra.
 3. As quarenta e oito tábuas do tabernáculo correspondem às quarenta e oito cidades dadas aos levitas; seis dessas cidades eram para ser cidades de refúgio; o aspecto mais marcante a respeito das cidades de refúgio é que se podia entrar nelas – Nm 35:6-7, 9-34:
 - a. Por fim, essas quarenta e oito cidades dos levitas se consumarão em uma única cidade: a Nova Jerusalém; o tabernáculo revelado em Êxodo é uma miniatura dessa única cidade.
 - b. No Novo Testamento, o testemunho de Deus é a igreja, o Corpo de Cristo; na eternidade, esse testemunho se consumará na Nova Jerusalém, que também é chamada de tabernáculo – Ap 1:2, 9; 19:10; 21:3.
 - c. No Antigo Testamento, o tabernáculo estava com os filhos de Israel e no Novo Testamento o tabernáculo é primeiramente Cristo (Jo 1:14) e, então, a igreja como a ampliação de Cristo; na eternidade haverá o tabernáculo final e consumado, a Nova Jerusalém; em cada caso, o aspecto marcante é que o tabernáculo é entrável; Aleluia, o Deus Triúno é entrável!
- G. No livro de Levítico, Deus treinou o Seu povo a adorar e a participar de Deus e a viver uma vida santa, limpa e regozijante.

V. O pensamento central de Números é que Cristo é o sentido da vida, o testemunho, o centro do povo de Deus e o Líder, o caminho e a meta da jornada e da luta deles:

- A. Toda a Bíblia mostra uma coisa: A intenção de Deus é ter um povo formado como um exército para tomar Cristo como o sentido da vida deles, seu testemunho,

centro, Líder, caminho e meta e para avançar e lutar por Deus a fim de que Ele tenha um povo edificado como Seu reino e casa, que se consumará na Nova Jerusalém – Gn 1:26-28; Êx 12:41, 51; 13:18; Mt 16:16-19; Ef 6:10-12; Ap 17:14; 19:11-16; 21:2, 10-11.

- B. O livro de Números como um todo revela a necessidade do povo escolhido e redimido de Deus ser formado em um exército para executar a guerra santa – 1Tm 1:18; 2Tm 2:3-4:
1. A fim de ser formado como um exército santo, o povo de Deus deve primeiro ser contado segundo sua maturidade em vida – Nm 1:3, 18.
 2. O povo escolhido e redimido de Deus também foi edificado como um só corpo – Nm 1:44-46.
 3. Então, o povo de Deus caminhou com Ele:
 - a. Em sua jornada com Deus, os filhos de Israel tinham a presença de Deus, representada pela nuvem de dia e pelo fogo na nuvem à noite – Êx 33:14; 40:36-38; Nm 9:15-23.
 - b. Enquanto os filhos de Israel caminhavam com Deus, o Anjo do SENHOR liderava (Êx 32:34); o título *Anjo do SENHOR* é um título específico de Cristo no Antigo Testamento, como revelado em Êxodo 3:2-6.
 - c. Em sua jornada, os filhos de Israel moviam-se, andavam e vivam, com o SENHOR, o Deus Triúno.
 - d. O povo escolhido e redimido de Deus passou pelo grande e terrível deserto com todos os tipos de testes, sofrimentos e com o cuidado, o suprimento e a disciplina divinos – Dt 1:19; 8:2-5.
 - e. Em sua jornada pelo deserto, os filhos de Israel passaram por quarenta e duas paradas para entrar no descanso da boa terra prometida por Deus – Nm 33:1-49; Js 1:2.
 4. Como um exército de sacerdotes, o povo escolhido e redimido de Deus lutou juntamente com Deus e por Deus – Nm 4:23, 30, 35; 1Pe 2:5, 9:
 - a. Na sua luta juntamente com Deus e por Deus, os filhos de Israel derrotaram o rei de Arade e destruíram o seu povo; ao fazerem isso, eles venceram o primeiro inimigo entre os cananeus – Nm 21:1-3.
 - b. O povo de Deus também derrotou Seom, rei dos amorreus, com o seu povo e Ogue, rei de Basã, com seu povo; isso significa que eles venceram os dois guardas das portas de Canaã – Nm 21:21-35.
 - c. Os filhos de Israel também derrotaram os midianitas com seus cinco reis; ao derrotá-los, o povo venceu o exército das portas de Canaã – Nm 31:1-12.
 - d. Os reis derrotados pelo povo escolhido e redimido de Deus significam os poderes espirituais, principados e autoridades no ar, que devemos derrotar – Ef 6:10-20.
 - e. A luta do povo de Deus contra os reis foi para entrar na boa terra prometida por Deus a fim de que o reino de Deus fosse estabelecido e expandido.
 5. Como o exército sacerdotal lutando a guerra santa de Deus, o povo escolhido e redimido de Deus levou com eles a habitação de Deus, o tabernáculo do testemunho, com a arca do testemunho.

6. As palavras chaves em Êxodo são: *redenção, guiar, revelação e edificação*; as palavras chaves em Levítico são: *comunhão, serviço e santidade*; e as palavras chaves em Números são *formação, jornada e luta*.
7. O livro de Números é um relato do povo escolhido e redimido de Deus sendo formado como um exército sacerdotal para lutar por Deus e caminhar com Deus a fim de serem preparados por Deus para possuir o Cristo todo-inclusivo como a boa terra.